

...há tempo para parar...!

Magustos paroquiais

No próximo dia 15, domingo, às 15h, no adro da Igreja Paroquial, será o Magusto de **S.Salvador**, organizado pelos Escuteiros e pela Catequese.

No dia 22, às 15h, realiza-se no **Viso**, no Seminário das Missões o magusto paroquial.

Reuniões de catequistas

Os catequistas têm a sua reunião geral mensal: em **S.Salvador**, quarta, dia 11, às 21h, no Salão Paroquial. No **Viso**, no Seminário das Missões, sexta, 13, às 21h.

Conselhos Pastorais

O Conselho Pastoral Paroquial de **S.Salvador** reúne-se no dia 12, quinta-feira, às 21h, no Salão Paroquial. O de **Nossa Senhora do Viso**, no sábado, dia 14, às 21h, no Seminário das Missões.

Atelier de Música

Aos sábados, às 11.30h, na sala sobre a garagem, no Seminário das Missões. Vem iniciar-te à música, ao órgão e à guitarra. Participa!

Oficinas de Oração e Vida

Vai realizar-se uma Oficina de Oração e Vida com reunião de abertura no dia 17 de Novembro, às 21 horas, no 2º andar do Seminário das Missões. Participe!

Fundamentos da Fé (preparação do Crisma)

Encontros para os jovens e adultos (com mais de 18 anos) que se preparam para o Crisma, para o Baptismo e para todos os que mesmo tendo sido baptizados e crismados, queiram avivar o dom da Fé nos seus alicerces. Os encontros começam, no Seminário das Missões, na sala do Cartório, no dia 20 de Novembro, às 21h, será estabelecido com os participantes o calendário de encontros.

Atendimento dos Párocos

Viso (Seminário das Missões ao lado direito da Igreja): Quartas - 18.00-18.45 e 19.30h; Sextas - 18.00-18.45 e 19.30h; Sábados - 17.00-18.00.
S.Salvador (Cartório Paroquial): Terças-18.30-19.15 e 20.00h; Quartas - 18.30-19.00; Sextas - 18.30-19.00; Sábados - 17.00-18.00h. Para “**ajuda espiritual**”, noutro dia ou noutra hora, ligar para: 962351616 e 967420010.

Ao Domingo...

XXXII Domingo Comum B n. 88 08.11.09 Email: folhaodomingo@gmail.com

Folha Dominical do Vicariato de Nossa Senhora do Viso, Convento de Santa Beatriz,
Seminário das Missões e Paróquia de São Salvador.
www.senhoradoviso.net

Semana dos Seminários

A celebração da Semana dos Seminários 2009, que a Igreja Católica em Portugal promove entre 8 e 15 de Novembro, faz ecoar uma mensagem de esperança. “Seminário, palavra que chama e envia” é o mote da iniciativa, que lembra as instituições nas quais são formados os futuros sacerdotes.

O presidente da Comissão Episcopal das Vocações e Ministérios, D. António Francisco dos Santos, assinala, na sua mensagem para esta semana, que “todos somos chamados a assumir os seminários e a formação dos novos sacerdotes como uma missão essencial da vida dos cristãos e das comunidades”.

Em pleno Ano Sacerdotal, “o amor pelos seminários, - acrescenta D. António - expresso em gestos de oração, de afecto e de generosidade, afirma um belo testemunho de vida eclesial, constitui um sinal de gratidão pelo bem ali realizado”.

Vem a propósito recordar palavras conclusivas do VI Fórum Nacional das Vocações, que aconteceu em Fátima nos dias 30 e 31 de Outubro: “Importa perceber que hoje os jovens não seguem modelos e ideais, mas procuram sobretudo experiências e vivências. Não querem tanto ouvir testemunhos mas sobretudo sentir realidades. Daqui decorre que a atitude fundamental seja de “perder” tempo com os jovens: conhecê-los, ouvi-los, crescer com eles, experimentar com eles. Precisamos de pôr em causa os nossos quadros mentais de educadores adultos, libertando-nos de prisões e reeducando-nos para sentir com e à maneira dos jovens”.

XXXII Domingo Comum B

1Re 17,10-16 / Hb 9,24-28 / Mc 12,38-44

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo,
Jesus ensinava a multidão, dizendo:
«Acautelai-vos dos escribas,
que gostam de exibir longas vestes,
de receber cumprimentos nas praças,
de ocupar os primeiros assentos nas
sinagogas
e os primeiros lugares nos banquetes.
Devoram as casas das viúvas
com pretexto de fazerem longas rezas.
Estes receberão uma sentença mais
severa».



Jesus sentou-Se em frente da arca do tesouro
a observar como a multidão deixava o dinheiro na caixa.
Muitos ricos deitavam quantias avultadas.
Veio uma pobre viúva
e deitou duas pequenas moedas, isto é, um quadrante.
Jesus chamou os discípulos e disse-lhes:
«Em verdade vos digo:
Esta pobre viúva deitou na caixa mais do que todos os outros.
Eles deitaram do que lhes sobrava,
mas ela, na sua pobreza, ofereceu tudo o que tinha,
tudo o que possuía para viver».

*Senhor,
faz com que eu dê sempre o melhor
de mim mesmo, apesar de ser pouco,
porque Tu não me pedes para fazer coisas extraordinárias,
mas de fazer as coisas do dia a dia com um coração extraordinário. Amen!*

O Senhor é fiel para sempre

O **testemunho das duas viúvas** de que falam as leituras deste domingo é o anúncio da verdade presente no Salmo 145 proposto para esta semana: “O Senhor é fiel para sempre”. A primeira priva-se do pouco alimento que tinha e Deus recompensa-a, assegurando-lhe o necessário para si e para seu filho. A segunda oferece ao Senhor a única moeda que possuía e é admirada e elogiada por Jesus: “*Deu mais do que todos os outros*”.

No Evangelho, Jesus, perante a falsa religiosidade dos doutores da lei, convida os seus discípulos a porem a sua **confiança em Deus**, sempre fiel às suas promessas.

É a Palavra de Deus que nos motiva e nos pode ajudar a resolver os problemas sociais de hoje, fazendo também nós surgir iniciativas a favor dos deserdados, necessitados e dos que estão à beira do desespero.

Realizando o desafio de Jesus: “*Dai e ser-vos-á dado*”, teremos a confirmação de que **Deus é Pai**, sempre fiel às suas promessas. Não é fácil fazer isto hoje, num mundo em que se confia somente nos próprios meios e seguranças. Mas usando bem e com sapiência cada um dos nossos talentos, **confiando n’Ele** e na sua ajuda, **tudo é possível**.

EBF (Escola Bíblica Familiar)

Daniel (Dn): O triunfo do reino de Deus

Bem inserido no contexto do pensamento apocalíptico, este livro exprime uma profunda consciência de que Deus preside e governa a História dos homens e dos povos, como garantia contra as injustiças e o mal. Deus aparece sobretudo como o supremo legislador, de quem dependem os passos, as etapas, os percursos e a segurança da experiência humana.

Mas é no campo das concepções messiânicas (Dan 7) que o livro de Daniel atinge um dos pontos mais representativos, com a figura de sabor transcendente e humilde que se apresenta como «um filho de homem». No NT, esse título passará a ser uma importante componente da Cristologia e vai estar presente, tanto pela letra como pelo espírito, nas modalidades de messianismo que dentro dele se verificam. Quando o judaísmo do tempo de Jesus esperava sobretudo um Messias-rei, triunfador dos romanos, Jesus apresentou-se como um Messias-Servo sofredor, na mais profunda humanidade, e como Messias “Filho do Homem” vindo do Céu (Dn 7,13; Mt 26,64; Mc 14,61-64).